

PLANO DE ENSINO 2011-1

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação - JP0001

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Dr.^a Fernanda Severo

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Carga Horária Teórica: 60 h

Carga Horária Prática: 15 h

II – EMENTA

PESQUISA - Ciência, racionalidade e sensibilidade. Criatividade e comunicação. Técnicas e Métodos específicos: objetividade e subjetividade. Planejamento, execução e avaliação de pesquisas. Técnicas de leitura e registro de informações. Delimitações do universo da pesquisa, fontes de consulta e escolha da metodologia. Instrumentos de gestão da informação e do conhecimento. Pesquisa de campo. Análises qualitativas e análises quantitativas. Expressão escrita e oral. A diversidade de veículos de comunicação: a escolha do formato ideal de acordo com o público. Eficiência da mensagem x público alvo. Redação de resumos, resenhas, relatórios, projetos, artigos e monografias. Normas técnicas de produção textual (ABNT).

III - OBJETIVOS

GERAL

Estimular a capacidade criativa e o rigor científico para pesquisa em educação, desenvolvendo a capacidade comunicativa oral e escrita e o comprometimento dos profissionais da Pedagogia.

ESPECÍFICOS

Estimular o conhecimento autônomo e os hábitos de leitura sistemática;

Estimular o rigor científico, a capacidade criativa e comunicativa (escrita e oral);

Familiarizar e ampliar a compreensão dos termos, expressões e conceitos utilizados na produção do conhecimento acadêmico e da Educação;

Desenvolver práticas de pesquisas operacionalizando a seleção dos fatos históricos, recortes cronológicos e temáticos e a relação com as fontes;

Apresentar e estimular a construção de “panoramas da Educação” gerando debates sobre os paradigmas teóricos e metodológicos (introdução aos elementos trabalhados em Teorias da História);

Auxiliar na compreensão das relações entre o conhecimento em Educação e as problemáticas sociais contemporâneas;

Oportunizar as observações diretas da produção de materiais didáticos voltados para o Ensino;

Oportunizar experiências criativas de escrita sobre a Educação (local e nacional) e de integração com a sociedade;

Colaborar com a qualificação das capacidades investigativa e reflexiva dos estudantes, estimulando diálogos interdisciplinares

IV – CONTEÚDOS

Unidade 1 – Ética e Estética na pesquisa científica – Técnicas básicas de coleta de informações e registro

Dimensões éticas e estéticas da pesquisa (conteúdo e formato)

Pedagogia - Diálogos multidisciplinares e interdisciplinares

Técnica de leitura e registro de informações – Expressão escrita como fonte de pesquisa

Técnicas de registro de informações orais – Diálogos e debates acadêmicos

Resumos e fichas de leituras (1)

Redação pelo Parágrafo – Escrita e Oralidade

Introdução - Normatizações técnicas de formatação (ABNT e Unipampa)

Introdução - Técnicas de citação e referenciamento

Unidade 2 - Pesquisa exploratória e técnicas básicas de gestão da informação

Leitura e produção de textos (do senso comum para os textos científicos)

Construção do pensamento – estruturas do discurso científico – Como fazer?

Problematizar e formular hipóteses - Conceitos, métodos e técnicas

Objetividade e subjetividade na pesquisa científica

Gestão do tempo e dos recursos para pesquisa científica

Ferramentas de pesquisa - registro das informações.

- fichas de leitura e resumos (2)

- relatórios de exposições orais,

- delimitação de temáticas de pesquisa/revisões bibliográficas.

Introdução - Técnicas básicas de gestão da informação e gestão do conhecimento

Unidade 3 – Métodos científicos, planejamento e execução da pesquisa

Métodos observacional, comparativo, histórico, experimental, “Estudo de Caso”, funcionalista e estatístico

Análise quantitativa e análise qualitativa

Pesquisa de campo – observações, registros e relatórios de atividades

Técnicas e instrumentos para coleta de dados: observações estruturadas e não estruturadas, entrevistas abertas, entrevistas fechadas e questionários

Redação científica – estrutura para projetos de pesquisa

Redação científica avançada: Citações diretas e indiretas.

Unidade 4 – Eficiência da Mensagem: comunicando a pesquisa

Mensagem: emissor e receptor

Texto e oralidade – coesão e coerência textual

Público alvo e eficiência da mensagem

Apresentações orais e utilização de recursos digitais - Mídias alternativas

Revisão geral – Formatação, citações e referenciação das fontes de pesquisa (ABNT e Unipampa)

Modelos e estruturas adicionais para produção científicas: artigos e trabalhos monográficos

V – METODOLOGIA

Os conteúdos teóricos e conceituais serão desenvolvidos de forma integrada com as atividades de caráter prático, estimulando a educação continuada e autônoma. Desenvolveu-se a metodologia de acordo com as premissas de construção e articulação da teoria e da prática. Ordenou-se o plano de ensino de modo a combinar técnicas pedagógicas diferenciadas em Aulas expositivo-dialogadas, ensaios de pesquisa, atividades de campo, projeções e audições, palestras, oficinas e debates, relatos descritivos de observações diretas, relatos críticos e composição de dossiês de pesquisa em temáticas vinculadas aos fundamentos da História. Prevê-se a realização de pesquisas de campo orientadas, visitas técnicas a arquivos públicos locais e regionais visando promover a familiarização dos estudantes com os ambientes de pesquisa, ampliação das vivências culturais e melhor assimilação dos aprendizados de caráter teórico conceitual.

TÉCNICAS

Aulas expositivas dialogadas

Ensaios de pesquisa bibliográfica e de pesquisas de campo - Familiarização com acervos documentais e metodologias de pesquisas. Painéis e Murais - Socialização de experiências.

Projeções e audições comentadas, debates, pesquisa e produção de escritas da história - Recursos videográficos, sonoros, mídias alternativas (web) e imprensa.

Palestras, Oficinas e Debates

Seminários - estudo dirigido e revisão bibliográfica – apresentações individualizadas, duplas e grupos.

Relatórios de observação e pesquisa

Método de Estudo de caso e aprendizado por problema aplicado na pesquisa histórica

Acompanhamento das atividades de campo e definição e elaboração das apresentações finais

Composição de dossiê de pesquisa

RECURSOS

Projetor de slides, computador e projetor multimídia (datashow), quadro branco e canetas, impressos/fotocópias(Xerox)

Impressos/xerox

papel craft (embrulho), pinceis atônicos, cartolina cortada em fichas e fita adesiva

Televisão e dvd, ou computador e projetor multimídia (datashow)

Computador e projetor multimídia (datashow), quadro branco e canetas

papel craft (embrulho), pinceis atônicos, cartolina cortada em fichas e fita adesiva

Computador e projetor datashow,

pranchetas, cadernos de campo, canetas, máquina fotográfica digital (por grupos)

Pasta fichário

VI – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1. Apresentação. Disciplina/docente/discentes. Planejamento e preenchimento da Ficha Perfil

2. Exposição dialogada – estrutura do pensamento científicos (Ética e Estética)

3. Exposição e debate sobre Senso Comum e Ciência. Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade. Introdução geral – estrutura para elaboração dos trabalhos de pesquisa solicitados pelas disciplinas. Formatação de trabalhos (ABNT/Unipampa)

4. Exercícios de leitura e redação – diálogos sobre ABNT. Instrumentalização para uso das normas técnicas.

5. Exercícios de produção de pesquisas – organização das fontes de pesquisa. Estrutura e redação básica.

6. Debate - Ética e Educação (dinâmica com convidado externo). Sínteses e consolidação de aprendizados.

7. Exercício de resumos – Balanço geral dos aprendizados (tema – Educação ética). Dinâmica de duplas e consolidação dos aprendizados/experiências do diálogo em grande grupo.

8. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Exposição dialogada e debate sobre Cientificidade – razão e subjetividade. Estudo temático - Racionalidade e Educação (área do conhecimento, área de pesquisa e atividade profissional).

Atividade - Revisão guiada de procedimentos de registros de informações orais (aulas, conferências e debates). Mapas de aprendizagem. Desenvolvimento das habilidades de leituras e fichas de pesquisa.

9. Revisão das fichas de leitura e comentário. Debate Racionalidade e Educação – fronteiras da razão e da subjetividade na pesquisa. Aplicação do modelos de relatório para registro de informações de exposição oral (palestra).

10. Apresentação dialogada sobre redação científica. Oficina de redação pelo parágrafo - Coesão e coerência textual. Atividades - Exercícios de elaboração de textos e apresentação oral.

11. Exposição dialogada - Progressão educacional (dinâmica com convidado externo). Sínteses gerais e mapas de aprendizados.

12. Exposição dialogada sobre métodos de pesquisa científica: observacional, comparativo, histórico, experimental, "Estudo de Caso", funcionalista e estatístico. Análises qualitativas e quantitativas. Dinâmica de juízos intuitivos sobre a estrutura de projetos de pesquisa (trios de pesquisadores). Gestão da informação e gestão do conhecimento.

13. Prática de pesquisa Racionalidade e Educação – fronteiras da razão e da subjetividade na pesquisa. Aplicação do modelos de relatório para registro de informações de exposição oral e fontes de pesquisas escritas.

14. Revisão das fichas de leitura e comentário. Debate Racionalidade e Educação – fronteiras da razão e da subjetividade na pesquisa. Aplicação do modelos de relatório para registro de informações de exposição oral (palestra).

Apresentação dialogada sobre redação científica. Oficina de redação pelo parágrafo - Coesão e coerência textual. Atividades - Exercícios de elaboração de textos e apresentação oral.

15. Entrega dos trabalhos finais. Seminários de apresentação oral.

16. Estrutura para produção de artigos e trabalhos monográficos. Exposição dialogada de caráter avaliativo do semestre.

Nos oito primeiros encontros os textos para elaboração de resumos, fichas de leitura, temáticas dos debates são definidos em conjunto com o grupo – aproveitando leituras e experiências dos estudantes, especialmente, textos que estão sendo lidos nas demais disciplinas do semestre. Aproveitaremos a oportunidade para oferecer apoio Didático para o aprendizado de conteúdos que são considerados mais difíceis pelos estudantes e, ainda, aportes para composição dos trabalhos das disciplinas (escritos, orais e recursos visuais)

A partir do nono encontro além dos textos selecionados por colegas do semestre serão utilizados extratos textuais das referencias básicas listadas no presente plano de ensino.

VII- AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS

Comprometimento do aluno com o cronograma de atividades estabelecido na disciplina

Participação nas atividades de pesquisa (bibliográficas e de campo)

Cumprimento das avaliações específicas

Apresentações textuais e orais nos Seminário

Freqüência e Pontualidade

Disponibilidades e empenho para o aprendizado contínuo (revisão de atividades orientadas):

Qualificação gramatical e lingüística dos seus textos

Adequação da produção às normas acadêmicas – Abnt

Avaliação Diagnóstica:

Diálogo aberto sobre as motivações dos estudantes para realização do Curso e exposição da compreensão sobre a função social dos pedagogos. Instrumentos da avaliação diagnóstica: Fichas de identificação e fichas de observação.

Avaliação Formativa:

Será utilizada para garantir o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem. Oportunizará aos estudantes e a professora o necessário espaço de diálogo crítico do rendimento das atividades em desenvolvimento. Instrumentos da avaliação formativa: Diálogos em torno de temáticas específicas (utilização de questionamentos chaves) e elaboração de resumos textuais das discussões.

Fichas e Relatórios de observação, apresentação de resumos orais e fichas de auto avaliação.

Avaliação Somativa:

Será utilizada para aferir o aproveitamento dos estudantes em relação à disciplina. Quantificará o desempenho e será acompanhada de um parecer descritivo dos avanços e limitações individuais dos acadêmicos. Instrumentos da avaliação somativa: Trabalho dissertativo, discussões em grupos e desenvolvimento de ensaio de pesquisa em educação, elaboração de um dossiê escrito com revisão bibliográfica/estudos de caráter prático para apresentação ao grande grupo.

VIII – REFERÊNCIAS

BÁSICAS

CARVALHO, Maria Cecília Minayo (Org.) Metodologia científica: fundamentos e técnicas. Construindo o saber. São Paulo: Papirus, 1989.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LAVILLE, Christian; DIONEA, Jean. A construção do saber – Manual de metodología da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BARRETO, Alcyrus; HONORATO, Cezar. Manual de Sobrevivência na Selva Acadêmica. 2 ed. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998, p. 61-77.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

COMPLEMENTARES

ÁVILA, Vicente Fidelis. A pesquisa na dinâmica da vida e na essência da universidade. Mato Grosso do Sul: UFMS, 1992.

ANDERY, Maria Amália Pie Abib. Para compreender a ciência – uma perspectiva histórica. São Paulo/Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANIATO, R. Projeto de Ciência Integrada. Campinas: Papirus, 1984.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1984.

FACHIN, Odília. Fundamento de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Comunicação Docente. São Paulo: Loyola, 1989.

NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: Nacional, sd.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Apoio técnico formatação de textos

Manual de Pesquisa (I) - Procedimentos técnicos para leitura, registro de informações e apresentação da pesquisa, de autoria de Fernanda Severo, Brasília, 2009-2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 - Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – Apresentação. 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 1994. p.01.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

Apoio para técnicas de redação

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo : Martins Fontes , 2000. (IESB 7.05 D679s)

FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. São Paulo: Papirus, 1991.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: EdUnB, 1998.

KOCH, Ingredore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo : Cortez , 2002.

_____. Coerência textual. São Paulo : Contexto , 2002.

_____. Coesão textual. São Paulo : Contexto , 2001.

MARTINS, Jorge. Redação publicitária – Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 1997.

Nº ex.